

INFLUÊNCIA DA APLICAÇÃO DE FITORREGULADORES E DO ANELAMENTO EM RAMOS SOBRE A QUALIDADE, MATURAÇÃO DE FRUTOS E O DESENVOLVIMENTO VEGETATIVO DO PESSEGUEIRO “DIAMANTE”. Denis Salvati Guerra, Gilmar A. B. Marodin (DHS, Faculdade de Agronomia, EEA, UFRGS).

O Brasil é um grande importador de pêssegos e a produção nacional é basicamente oriunda da pequena e média propriedade. Um dos problemas atuais é aumentar a produtividade e qualidade dos frutos. A qualidade do pêssego está ligada em primeiro lugar ao tamanho dos frutos. Outra forma de aumentar os rendimentos é antecipar a colheita. Este trabalho teve o objetivo de melhorar o tamanho dos frutos e/ou antecipar a colheita da cv. “Diamante”, um pêssego de duplo propósito. Foram avaliadas a aplicação de duas auxinas (2,4-DP: ác. 2,4-diclorofenoxipropiônico e 3,5,6-TPA: ác. Tricloropiridiloxoacético) e uma citocinina (CPPU: feniluréia) e o anelamento de ramos. Os tratamentos foram os seguintes: 1. 3,5,6-TPA 10 ppm; 2. 3,5,6-TPA 20ppm; 3. 3,5,6-TPA 10ppm+anelamento; 4. 3,5,6-TPA 20ppm+anelamento; 5. 2,4-DP 25ppm; 6. 2,4-DP 50ppm; 7. 2,4-DP 25ppm+anelamento; 8. 2,4-DP 50ppm+anelamento; 9. CPPU 10ppm; 10. Anelamento; 11. Testemunha. Do raleio até a colheita foram feitas medições do diâmetro dos frutos. Durante a colheita os frutos de cada árvore foram pesados e contados, determinando a resistência de polpa e o teor de sólidos solúveis totais SST. O delineamento experimental foi de blocos casualizados, uma planta por parcela e quatro repetições. Não foram encontradas diferenças significativas na produção de frutos, tanto no peso total colhido por planta como no peso médio dos frutos assim como na firmeza da polpa. Apenas no teor de sólidos solúveis totais e na época de colheita houve diferenças significativas. Os tratamentos com 3,5,6-TPA 20ppm com e sem anelamento, anteciparam a colheita em cerca de 15 dias, o que pode resultar em bons ganhos aos produtores. Os tratamentos não influenciaram de forma muito clara o teor de SST (CNPq-PIBIC/UFRGS).